

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : O Globo

CLASS. : 663

DATA : 01 03 88

PG. : 06

Antropólogo aponta violência entre índios

JOSÉ MEIRELLES PASSOS
Correspondente

WASHINGTON — Os índios ianomamis, que vivem na fronteira do Brasil com a Venezuela, formam uma das sociedades mais violentas da Terra. A conclusão é do antropólogo Napoleon Chagnon, da Universidade da Califórnia, que está de volta aos Estados Unidos após 23 anos de convivência com os indígenas. Os dados trazidos por Chagnon são impressionantes: 44 por cento dos ianomamis homens, acima de 25 anos, já mataram pelo menos uma pessoa.

O trabalho de Chagnon, que será publicado esta semana na revista "Science", mostra que cerca de 30 por cento das mortes de ianomamis resulta de violência. Além disso, quase 70 por cento dos homens e das mulheres acima de 40 anos perderam um parente por causa de homicídio.

A explicação do antropólogo para tal carnificina é tão surpreendente quanto suas estatísticas: os ianomamis, que vivem numa sociedade polígama, matam devido a uma competição sexual. Ou seja: ao matar, o homem ganha um maior status social — e quanto mais pessoas ele eliminar, maior número de mulheres conquistará. O estudo de Chagnon mostra que esses "matadores" têm, em média, 2,5 vezes mais esposas e três vezes mais filhos do que os demais.

Em geral, as brigas começam quando um índio de uma aldeia seqüestra uma mulher de outra. O seqüestro, então, tem de ser vingado — seja pelo marido original ou, se tiver sido morto, pelos parentes. A vingança é a própria morte do seqüestrador, ou de qualquer de seus parentes — e todo o



Um índio educado para matar

processo pode levar anos, com dezenas de mortos.

Chagnon amplia suas conclusões sobre os ianomamis para a humanidade como um todo, observando que a competição sexual pode ser poderosa a ponto de fazer com que os indivíduos contrariem quaisquer tipos de regras. Embasando-se na teoria de Darwin — de que a evolução das espécies está diretamente ligada à seleção sexual —, o antropólogo afirma que a evolução social é guiada pelas mesmas forças seletivas que a evolução biológica.

No caso de sociedades em que haja uma força policial e um sistema judiciário que detenha a violência, a competição sexual masculina é dirigida para outros setores. "Os homens, a canalizam para outras arenas, como a busca da riqueza ou do poder".